

Nota de Serviço

De	Ricardo Jorge Pereira Ne Neves de Sousa Auditor	N.º	SAI-NS-240028
		Serviço	Serv. Auditoria Interna
Para	Rita S.G.CT. Figueiredo Prestador de Serviços - Técnico Superior	Serviço	Conselho de Administração - Presidente

Assunto: Relatório intercalar do PPRCIC 2024

Exma. Senhora

Presidente do CA da ULSG

Drª. Rita Figueiredo

Nos termos da alínea a) do nº 4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 109-E/2021 de 9 de Dezembro, tenho a honra de remeter a V. Exa para apreciação e eventual aprovação, o relatório de execução intercalar de 2024 referente ao Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Mais esclareço que, caso este documento seja aprovado, deverá o mesmo ser remetido às seguintes entidades:

IGAS / GCCI (igas@igas.min-saude.pt)

Conselho de Prevenção da corrupção - Tribunal de contas (cp-corrupcao@tcontas.pt)

ACSS (geral@acss.min-saude.pt)

MENAC (geral@mec-anticorruptao.pt)

Deverá ainda ser dado a conhecer a todos os colaboradores da ULSG, através da sua inclusão na plataforma intranet desta entidade.

Com os melhores cumprimentos,

Ricardo Neves de Sousa

ULS Guarda, 30/10/2024

Ricardo Jorge Pereira Ne Neves de Sousa



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA, E.P.E.

Relatório Intercalar de Execução - 2024

Plano de Prevenção de Risco de Corrupção e Infrações Conexas



Ficha Técnica

Título: Relatório de Avaliação Ano 2023 - Plano de Prevenção de Risco de Corrupção e Infrações Conexas

Edição: Outubro de 2024

Elaboração: Auditor Interno – Dr. Ricardo Neves de Sousa

Verificação: Presidente do Conselho de Administração – Dr^a. Rita Teimão Figueiredo

Aprovação: Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde da Guarda, constante na deliberação do Conselho de Administração vertido na última página do documento, dele fazendo parte integrante.



Índice

Siglas e Abreviaturas	4
1. Enquadramento	5
2. Organização Interna.....	5
3. Avaliação dos Riscos	8
4. Matrizes de Risco por Serviços.....	9

Siglas e Abreviaturas

ACES	Agrupamentos de Centros de Saúde
CA	Conselho de Administração
CQS	Comissões de Qualidade e Segurança
EPE	Entidade Pública Empresarial
LEC	Lista de Espera da Consulta Externa
LIC	Lista de Inscritos para Cirurgia
MENAC	Mecanismo Nacional Anticorrupção
PPRCIC	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
RH	Recursos Humanos
RPPRIC	Relatório do Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas
SEPAG	Serviço de Estatística, Planeamento e Apoio à Gestão
SIGLIC	Sistema Integrado de Gestão para Inscritos em Cirurgia
UF	Unidades Funcionais
ULSG	Unidade Local de Saúde da Guarda

1. Enquadramento

No âmbito do Decreto-Lei nº 109-E/2021, de 9 de Dezembro que formaliza a criação do Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) e paralelamente institui o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, determina a sua alínea a) do nº 4, do artigo 6º que a execução do PPRCIC deve ser sujeita a controlo, elaborando-se no mês de Outubro, um relatório de avaliação intercalar, apenas para as situações identificadas de risco elevado ou máximo.

Neste sentido identificaram-se 11 áreas de risco, melhor identificadas no ponto 4 do presente relatório e donde sobressaem 47 medidas distribuídas de acordo com a figura seguinte:

Figura 1 – Medidas identificadas por nível risco e grau de implementação

Nível de Risco	Nº de Medidas	Grau de Implementação	Nº de Medidas
Elevado 	17	Executado 	20
Severo 	30	Em execução 	6
Total	47	Não Executado 	21
		Total	47

Sublinha-se também que, das 47 medidas identificadas, 24 correspondem aos Cuidados de Saúde Primários traduzindo um ponto único de risco severo e que é transversal à maioria das unidades que os compõem, designadamente a elaboração/aperfeiçoamento de um manual de articulação dos Centros de Saúde e Unidades de Cuidados na Comunidade com as unidades funcionais/serviços de apoio.

2. Organização Interna

Por Despacho n.º 10996/2020 de 10 de novembro de 2020, dos Gabinetes da Ministra da Saúde e do Secretário de Estado do Tesouro, foram designados para exercer funções no Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde da Guarda, E. P. E. os seguintes membros:

Tabela 1 – Composição do Conselho de Administração da ULSG, EPE até 21-10-2024

Composição do Conselho de Administração da ULSG (até 21-10-2024)	
João Pedro Abrantes Pinto Bernardes Barranca	Presidente do Conselho de Administração
António Luís Miranda dos Santos Serra	Vogal Executivo (Diretor Clínico para a área dos Cuidados de Saúde Primários) - Aposentado a 30-06-2023
Maria de Fátima Domingues Azeredo Cabral	Vogal Executiva (Diretora Clínica para a área dos Cuidados de Saúde Hospitalares) - Acumula funções de Diretora Clínica para a área dos Cuidados de Saúde Primários a partir de 01-07-2023
Nélia Paula Santos Faria	Vogal Executiva com funções de Enfermeira Diretora
António Hermínio Carvalho Monteirinho	Vogal Executivo - Exonerado a partir de 28-03-2022
José Francisco Gomes Monteiro	Vogal Executivo

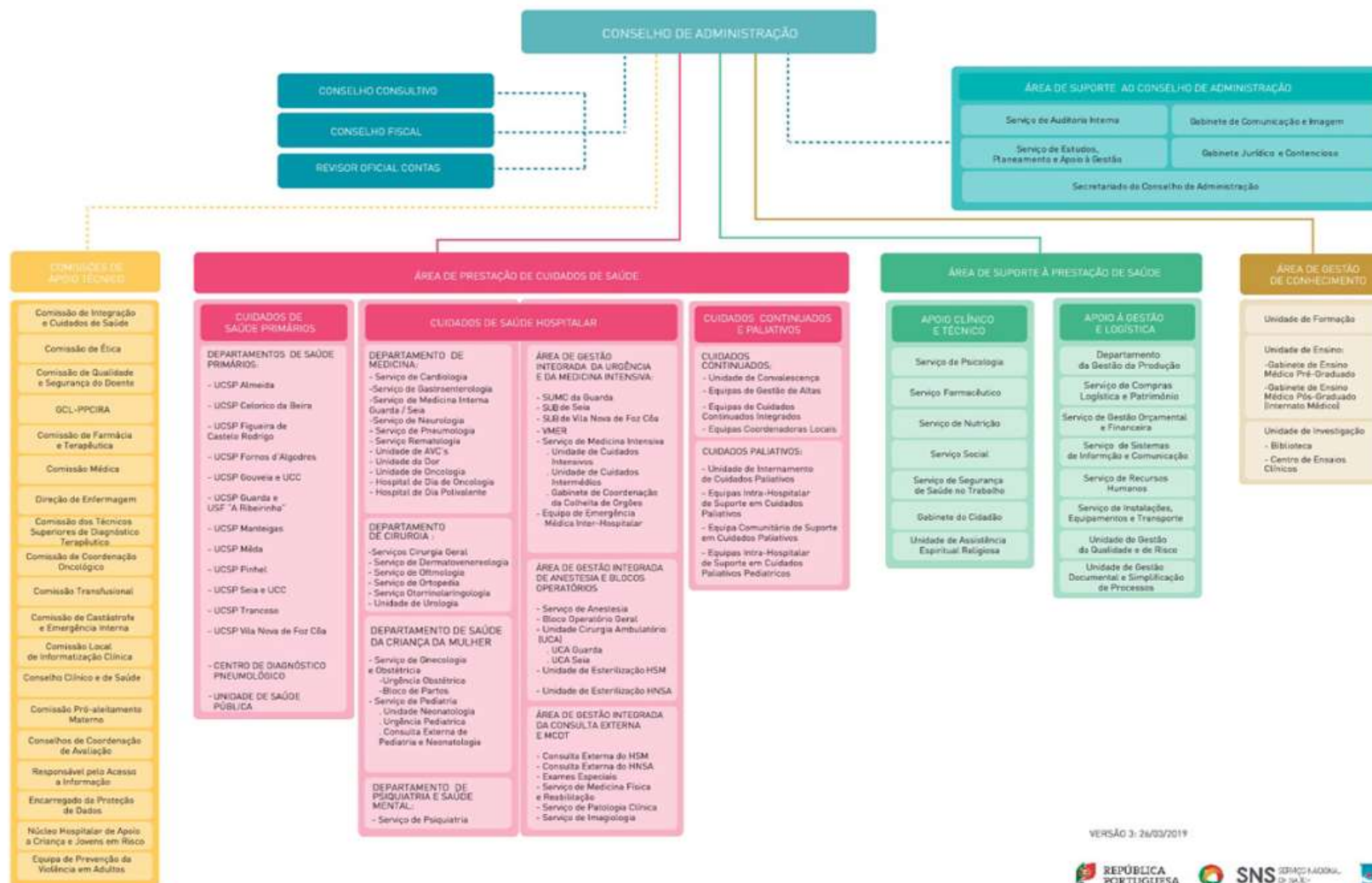


Tabela 2 – Composição do Conselho de Administração da ULS Guarda, EPE a partir de 22-10-2024

Composição do Conselho de Administração da ULSG (a partir de 22-10-2024)	
Rita Sofia Guerra da Cruz Teimão Figueiredo	Presidente do Conselho de Administração
Nuno Miguel Alexandre de Sousa	Vogal Executivo (Diretor Clínico para a área dos Cuidados de Saúde Hospitalares) - Acumula funções de Diretor Clínico para a área dos Cuidados de Saúde Primários
Hugo Miguel Bernardo Terras	Vogal Executivo com funções de Enfermeiro Diretor
Maria Imaculada Conceição Ponciano	Vogal Executivo
	Vogal Executivo - A designar pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela

A 8 de julho de 2019 foi homologado pelo Sr. Secretário de Estado de Estado Adjunto e da Saúde, a ultima versão do Regulamento Interno da ULSG ao qual está associado o seguinte Organograma institucional:

Figura 2 – Organograma da ULSG, EPE



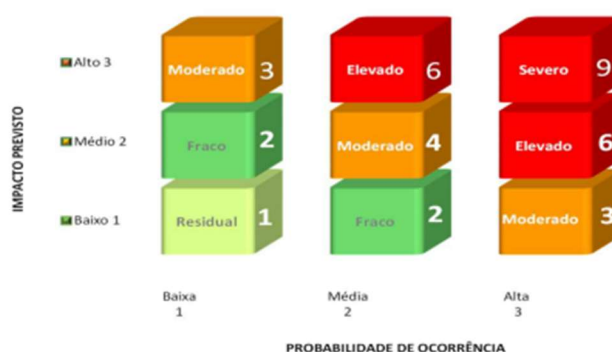
VERSÃO 3: 26/03/2019

3. Avaliação dos Riscos

O RPPRCIC foi elaborado com base numa reflexão dos riscos da entidade e das medidas mitigadoras de acordo com a elaboração de matrizes estruturadas, com reformulações de riscos e medidas de controlo exequíveis, dando suporte a uma base de dados para avaliação contínua e acompanhamento da evolução das medidas de controlo e respetivos graus de implementação.

Para além da caracterização da ULSG, foram identificadas as responsabilidades dos intervenientes ao nível do PPRCIC e a respetiva produção e apresentação das matrizes de risco.

Figura 3 – Matriz de classificação dos riscos



A classificação de determinado nível de risco inerente aos Cuidados de Saúde Primários é definida a partir de uma escala de risco, de acordo com critérios como probabilidade de ocorrência e impacto/gravidade das consequências. No caso da Matriz utilizada para avaliação dos riscos nos Cuidados de Saúde Primários foram integrados os riscos de corrupção e infrações conexas mantendo-se a matriz já utilizada por esses serviços, no seu exercício de estratificação dos riscos, mantendo-se igualmente a escala já definida. Todos os riscos são avaliados utilizando a seguinte matriz:

Figura 4 - Escala de Riscos – Cuidados de Saúde Primários

Risco Nível de Risco (NR) Matriz de Risco (PxS)		GRAVIDADE/SEVERIDADE			
		1. Ligeira	2. Pouco grave	3. Grave	4. Muito Grave
PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA	1. Pouco provável	1. Ligeiro	2. Ligeiro	3. Pouco grave	4. Moderado
	2. Provável	2. Ligeiro	4. Moderado	6. Moderado	8. Bastante grave
	3. Bastante Provável	3. Pouco grave	6. Moderado	9. Bastante grave	12. Muito grave
	4. Muito provável	4. Moderado	8. Bastante grave	12. Muito grave	16. Muito grave

4. Matrizes de Risco por Serviços

LEGENDA

Executado
 Em execução
 Não executado
 Fraco ou residual
 Moderado
 Elevado
 Severo

4.1 Conselho de Administração (CA) e Transversais à Entidade

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Comissão de catastrophe e emergencia interna			Verificar se os Planos de emergência, segurança e contingência, em situações de risco potencial ou catástrofe se encontram devidamente previstos, atualizados e aptos em caso de necessidade de resposta imediata		Em concurso público

4.2 Serviço de Estatística, Planeamento e Apoio à Gestão (SEPAG)

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Reporte de informação	Desconformidade e/ou erros na elaboração e/ou reporte de informação		3.10 Informação revista e reportada (prazo) em conformidade com os requisitos ou normas em vigor nos documentos de prestação de contas.		A falta do atempado enecrramento contabilístico impede a execução e entrega dos documentos de prestação de contas



4.3 Gabinete de Comunicação e Imagem

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Estrutura organizacional	Imagem e reputação da entidade		4.1 Inquéritos/estudos de satisfação		
Comunicação e Imagem	Promoção inadequada da imagem da Instituição		4.5 Definição de normas de afixação de suporte de informação na instituição.		

4.4 Departamento de Gestão da Produção

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Gestão da Produção	Dados de identificação de utentes insuficientes, incorretos ou desatualizados.		11.3 Sensibilização dos colaboradores para a correta identificação dos utentes na instituição.		
Gestão da Produção	Ausencia de integração de dados entre aplicações.		11.4 Implementação de plataforma de dados independente dos aplicativos de origem.		

4.5 Unidade Local de Gestão do Acesso

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Gestão do Acesso	Ineficiente gestão da capacidade de produção instalada e encaminhamento de utentes para outras unidades.		12.1 Contratualização interna de produção.		Seria de toda a importância poder efetuar a análise da capacidade instalada e do cumprimento da produção contratualizada, mas uma vez que é inexistente, não me permite realizar este controlo.
Gestão do Acesso	Incumprimento e ou limitação do acesso dos doentes aos cuidados de saúde (ex: LEC, LIC, Urgência)		12.2 Monitorização mensal da LIC e LEC (interna e externa), dos tempos médios de espera.		
Gestão do Acesso	Incumprimento e ou limitação do acesso dos doentes aos cuidados de saúde (ex: LEC, LIC, Urgência)		12.3 Verificação das listas de doentes consultados ou operados fora TMRG e da adequação da classificação de prioridade.		
Gestão do Acesso	Incumprimento e ou limitação do acesso dos doentes aos cuidados de saúde (ex: LEC, LIC, Urgência)		12.4 Avisos SIGLIC para não conformidades, acompanhamento da atividade contratualizada.		

4.6 Serviço de Gestão Orçamental e Financeira

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Gestão de recebimentos /clientes	Insuficientes mecanismos de cobrança		14.14 Salvar a implementação de rotinas que evitem que se ultrapassem os prazos para cobrabilidade da atividade realizada.		Ausência de RH.
Gestão de recebimentos /clientes	Incobráveis não provisionados		14.15 Implementar procedimento de avaliação com caráter trimestral das contas a receber.		Implementado até 31 de dezembro (existe procedimento informal mas faltam os RH).

4.7 Recursos Humanos

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Avaliação de desempenho Médicos	Incumprimento das normas de Avaliação de Desempenho		16.17 Testar se o procedimento de avaliação de desempenho é garantido, cumpre os prazos previstos na lei e é transversal a todos os trabalhadores/grupos profissionais. Definição e/ou revisão de objetivos de acordo com as regras e o calendário. A avaliação do desempenho deve ser vista como um estímulo ao desenvolvimento das pessoas e à melhoria da qualidade dos serviços. Assim, os objetivos devem ser contratualizados, traduzir-se e ser orientados para resultados de acordo com o posto de trabalho e o período de avaliação, ser mensuráveis e alcançáveis.		Avaliação por ponderação curricular.
Avaliação de desempenho Médicos	Contratualização de objetivos desajustados		16.18 Acompanhamento do processo de fixação de objetivos pelos avaliadores.		Avaliação por ponderação curricular.
Avaliação de desempenho Médicos	Deficiente fundamentação das avaliações de desempenho		16.19 Verificação anual das avaliações de desempenho de inadequado e relevante.		Avaliação por ponderação curricular.

4.8 Serviço de Instalações Equipamentos e Transportes

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Gestão da frota automóvel	Valores dispendidos na manutenção serem excessivos face à proporção da viatura		17.4 Avaliação da continuidade do valor de uso da viatura por comparação com o valor das reparações.		
Gestão do Ativo	Gestão inadequada de Intervenções em ativos (por ex. não existência de evidência efetiva da sua realização)		17.5 Celebração de contratos escritos para todos os serviços de intervenção ou reparação.		
Gestão do Ativo	Gestão inadequada de Intervenções em ativos (por ex. não existência de evidência efetiva da sua realização)		17.6 Elaboração de contratos de manutenção com cláusula de atualização da lista de equipamentos.		
Inventário e cadastro de bens móveis e imóveis	Incêndio e inundações.		17.10 Contratos de Seguros multiriscos.		

4.9 Unidade de Gestão Documental e Simplificação de Processos

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Informação em suporte físico: perda de informação existente em suporte físico e/ou acesso indevido à mesma.	Disponibilizar área de correspondência na plataforma de gestão processual.		19.4.1 Implementar a gestão documental digital da correspondência rececionada por via externa.		
	Existência de espaços, em conformidade, para arquivo não clínico		19.4.2 Organização de área(s) para arquivo físico de informação (não clínica), em cumprimento com as disposições legais.		

4.10 Comissão de Qualidade e Segurança do Doente

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Estratégia desenvolvimento da CQS	Falha na participação dos elementos da CQS nas suas reuniões e nas atividades dos PLQR (relacionadas com a Segurança dos Doentes)		21.6.1 Insistir no agendamento e na participação ativa de todos os elementos. Partilha de atas e de ações estratégicas		
			21.6.2 Partilha de atas e de ações estratégicas.		

4.11 Cuidados de Saúde Primários

4.11.1 Unidade de Saúde Pública

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.2 Unidade de Saúde Familiar Carolina Beatriz Ângelo

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.3 Unidade de Saúde Familiar A Ribeirinha

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.4 Unidade de Saúde Familiar Mimar Mêda

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.5 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Almeida

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.6 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Celorico da Beira

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.7 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Figueira de Castelo Rodrigo

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.8 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Fornos de Algodres

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.9 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Gouveia

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.10 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados da Guarda

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.11 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Manteigas

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.12 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Pinhel

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.13 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do Sabugal

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.14 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Seia

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.15 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Trancoso

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.16 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Vila Nova de Foz Côa

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.17 Unidade de Cuidados na Comunidade de Almeida +

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.18 Unidade de Cuidados na Comunidade de Alta Comunidade (Guarda)

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.19 Unidade de Cuidados na Comunidade de Gouveia

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.20 Unidade de Cuidados na Comunidade Média com Saúde

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.21 Unidade de Cuidados na Comunidade Falcão (Pinhel)

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.22 Unidade de Cuidados na Comunidade do Sabugal

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.23 Unidade de Cuidados na Comunidade de Seia

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aperfeiçoar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

4.11.24 Unidade de Cuidados na Comunidade Terras de Bandarra (Trancoso)

Processos	Riscos	Avaliação do Risco	Medidas de controlo para mitigação do risco	Grau de Implementação	Observações
Articulação entre serviços/Unidades Funcionais	Deficiente comunicação entre serviços/UF		22.8 Elaborar/aprimorar Manual de articulação do ACES com as UF/serviços de apoio.		

Assinado por: **Ricardo Jorge Pereira Né Neves de Sousa**

Num. de Identificação: 10318067

Data: 2024.10.30 12:19:47+00'00'



REPÚBLICA
PORTUGUESA

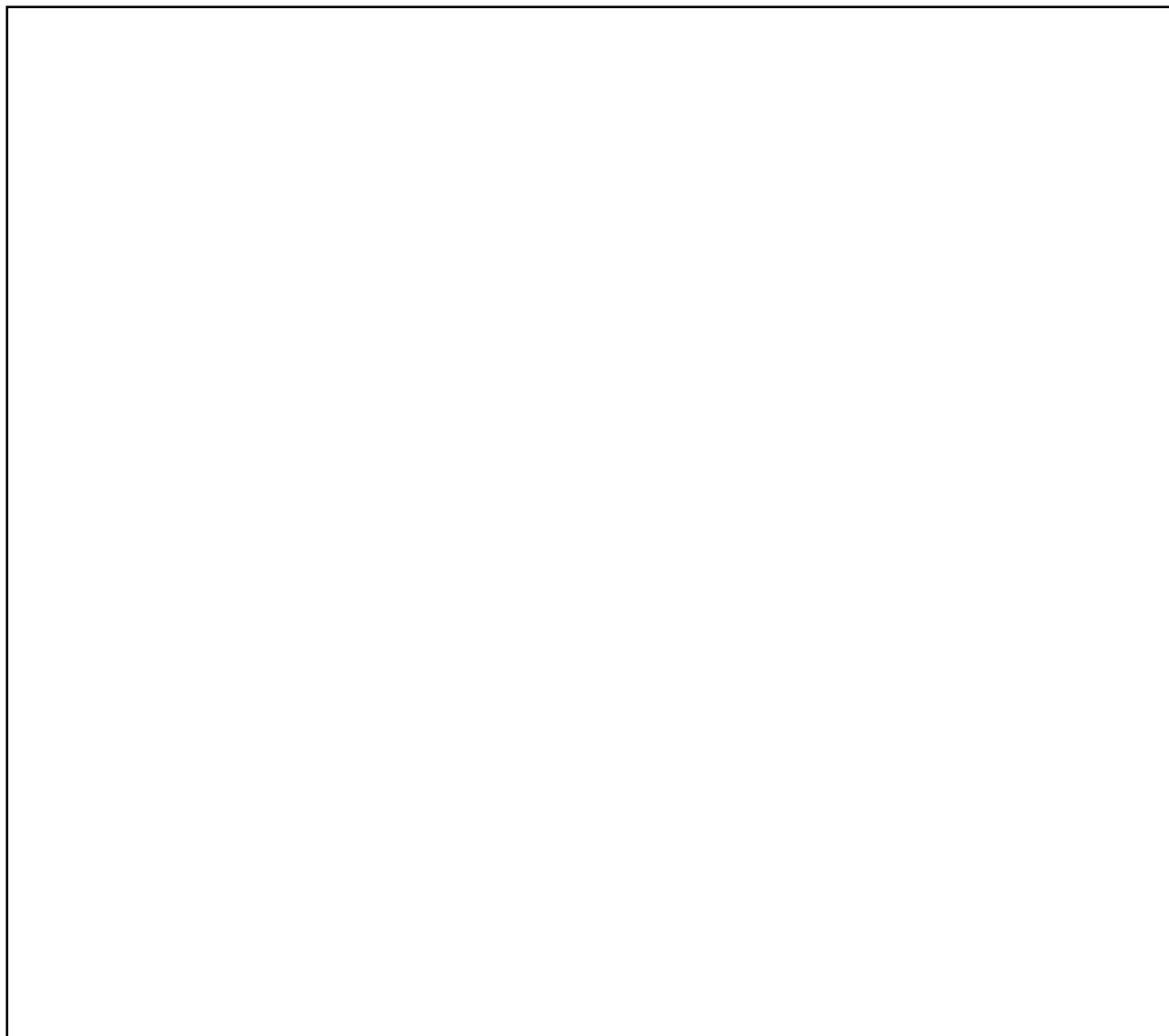
SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
GUARDA



Rita Teimão Figueiredo
Presidentado do Conselho de Administração

Imaculada Ponciano
Vogal Executiva

Dr. Nuno Sousa
Diretor Clínico para os C. S. Hospitalares

Dr. Bruno Morrão
Diretor Clínico para os C. S. Primários

Hugo Terras
Enfermeiro Diretor